



Clube Naval de Sesimbra



Relatório e Contas

2006



Índice

1. Relatório.....	1
2. Demonstrações Financeiras.....	11
3. Notas Anexas.....	13
4. Parecer do Conselho Fiscal.....	20
5. Certificação das Contas.....	21



I. Notas Gerais

Apesar de insistentes e esforçadas acções levadas a cabo pela Direcção do CNS durante o ano de 2006, nomeadamente com inúmeros contactos com as entidades oficiais, Secretaria de Estado dos Transportes, Parque Natural da Arrábida, Câmara Municipal de Sesimbra, APSS e DocaPesca, foi possível ultrapassar várias barreiras burocráticas e outras não burocráticas, de modo a levar os nossos objectivos a “bom porto” e atingir alguns dos objectivos fixados:

- Funcionamento da Nova Sede a 100%;
- Funcionamento do Ginásio & Sauna do CNS;
- Funcionamento do Restaurante/Bar;
- Expansão do Porto de Recreio com o Cais E;

Funcionamento da Nova Sede a 100%

Durante o ano de 2006, o Edifício entrou a funcionar a 100%, nomeadamente Secretaria, armazéns para as secções desportivas, loja de mergulho, posto de vigilância, ginásio & sauna e o restaurante/bar.

Funcionamento do Ginásio & Sauna do CNS

Após compra de equipamentos de ginásio de qualidade reconhecida, o Ginásio & Sauna do CNS entrou em funcionamento durante o ano de 2006, contanto com cerca de 30 sócios inscritos, além dos atletas da canoagem. Às segundas, quartas e sextas feiras, o treino é ministrado por um técnico especializado.

Funcionamento do Restaurante/Bar

Após a selecção da proposta, entre as várias candidaturas apresentadas para o arrendamento do restaurante/bar, este iniciou o respectivo funcionamento com comentários muito positivos sobre o serviço e a qualidade, além da soberba vista panorâmica que o torna num dos melhores locais de lazer de Sesimbra. Os sócios devidamente identificados tem um significativo desconto de 10% nas refeições.

Expansão do Porto de Recreio com o Cais E

Após inúmeros esforços nos últimos tempos, finalmente conseguiu-se no final de 2006 a aprovação da APSS para uma pequena expansão do porto de recreio (cais E), para o lado da Etar, cujas obras deverão iniciar-se no primeiro semestre de 2007.



Clube Naval de Sesimbra

Posto isto, o nosso Clube está de parabéns, porque após a construção de uma Sede que tanto nos orgulha conseguimos vencer mais uma batalha que é a Expansão do Porto de Recreio em cerca de 30 lugares.

Continuando a Direcção, a fazer o melhor que é possível para concretizar os outros objectivos também enunciados, mas infelizmente ainda não atingidos, devido à enorme burocracia e falta de vontade política, em que estão envolvidas as entidades públicas, destacando-se:

- 2ª Fase do porto de recreio (+ 100 lugares de acostagem);
- Portaria para o porto de recreio;
- Posto de combustível para o recreio;
- Instalações de apoio para o fundeadouro;

2ª Fase do Porto de Recreio

Como tem vindo a ser referido em relatórios anteriores, a expansão do Porto de Recreio encontra-se numa situação de impasse, devido ao facto da APSS não decidir atribuir ao CNS uma área que dê resposta às necessidades dos sócios e à “obra feita” que o Clube tem apresentado nos últimos anos. Aguardam-se com serenidade os cenários de mais um e novo estudo do ordenamento do Porto de Sesimbra.

Portaria Porto de Recreio

Relativamente a Portaria do Porto de Recreio, tinha sido mencionado no relatório de 2005 que em 2006 seria construída uma nova portaria, mas após análise, a Direcção decidiu que a Portaria do Porto de Recreio passaria para o Edifício Sede, que havia sido previsto para esse efeito.

Posto de Combustível

O Posto de Combustível encontra-se na mesma situação de anos anteriores, ou seja, a APSS não considerou oportuno a proposta de instalação apresentada pelo CNS. Nos últimos tempos tem-se verificado uma melhor colaboração do sector da pesca na não ocupação do cais de combustível, a que não será alheia a acção da Brigada Fiscal e da Polícia Marítima.

Instalações de Apoio

Como foi referido no relatório anterior, o CNS tinha ficado de mudar o telheiro/armazém que se encontrava na zona da Docapesca para uma nova zona junto às gruas do Clube. Contudo, as exigências de um elaborado projecto que a APSS impôs, os elevados investimentos necessários e o episódio do concurso dos fundeadouros há 3 anos atrás, levaram a Direcção a não optar por executar tão elevado investimento, com baixo retorno.

Relatório e Contas 2006



II. Actividades

Viagem no NRP Creoula

Após vários contactos com o Ministério da Defesa Nacional foi possível organizar uma viagem a bordo do NRP Creoula, com sócios do CNS e alunos da Escola Secundaria de Sampaio, durante o período de 19 a 25 de Junho de 2006, com o percurso Lisboa – Cadiz - Lisboa.

Os objectivos do embarque foram de tomar contacto com o mar, adaptar-se à vida a bordo, adquirir conhecimentos técnico-marítimos sobre marinharia, navegação e cultura geral sobre o mar, foram totalmente conseguidos. O grupo do CNS foi liderado pelo sócio José António Gonçalves.



Dia da Segurança

Em 02 de Julho de 2006 o Clube Naval de Sesimbra promoveu mais uma vez O Dia da Segurança, que tem como objectivo sensibilizar os associados para as boas práticas de segurança no mar e em terra. Os exercícios praticados envolveram a teoria e a prática de combate a incêndios, utilização de pirotécnicos e primeiros socorros. Esta acção teve o apoio importante patrocínio da OREY, Bombeiros Voluntários de Sesimbra, Capitania do Porto de Setúbal e APSS.

II Festival de Verão

O CNS organizou nos dias 01 e 02 de Julho de 2006, o 2º Festival de Verão para sócios e acompanhantes.

O programa do festival consistiu na apresentação das actividades de Vela e Canoagem aos sócios, apresentação do Projecto de Canoagem, saída de pesca desportiva na Barca Santiago e um jantar de confraternização entre sócios e atletas.



Clube Naval de Sesimbra



Desfile Náutico de Protesto – 26 de Agosto de 2006

Em face das desproporcionadas e exageradas arbitrariedades, limitações e proibições que o Regulamento do POPNA impôs aos desportistas náuticos, foi possível conciliar um desfile de protesto que juntou os Clubes Navais de Sesimbra e Setúbal, Fórum Sesimbra, Sesibal e diversos utentes do “Mar da Arrábida”.

Este desfile náutico de protesto teve uma significativa adesão dos utentes da náutica de recreio e conseguiu um destaque de relevo na comunicação social (televisões e jornais), o que levou ao início das negociações com o PNA para a colocação de bóias nas áreas de protecção parcial (em 2007) e a constituição de uma comissão conjunta para estudar as medidas que possam desenvolver a náutica de recreio, dentro de um quadro de defesa dos valores naturais existentes no meio marinho e de educação ambiental.

76º Aniversário CNS

Em 09 de Setembro de 2006, o CNS comemorou 76 anos de vida, efeméride que contou com a presença de muitos sócios e convidados entre os quais a Sr^a Governadora Civil de Setúbal, o Sr. Presidente da CMS, a Sra. Presidente da Assembleia Municipal, Presidente da APSS, Capitão do Porto de Setúbal. O Prémio Prof. João Chagas foi atribuído ao atleta e esperança da canoagem Flávio Pereira.

No jantar de aniversário que se realizou no Hotel do Mar, foram homenageados os sócios com 35 anos e 50 anos, tendo também sido distinguido como sócio de mérito o Eng.º Fernando Braz de Oliveira, pelos relevantes serviços prestados ao Clube Naval de Sesimbra na defesa do seu porto de recreio.



Relatório e Contas 2006



III. Desempenho das Secções Desportivas

Canoagem

No ano 2006 a secção de canoagem deu seguimento a um trabalho contínuo que tem vindo a desenvolver há vários anos.

A secção contou com cerca de 35 atletas inscritos, mais 10 que no ano 2005, dos quais, 25 integraram a equipa de competição.

Da equipa de competição, há a destacar o atleta **Guilherme Cabral** (Júnior), que representou a Selecção Nacional no **Campeonato da Europa em Atenas**, tendo obtido o 6º lugar, na distância de 500m e o 9º na distância de 1000m. E ainda, a atleta **Marta Cabral** (Cadete) que integrou igualmente a Selecção Nacional e participou na **Regata Internacional de Decize**, em França, tendo obtido o 1º lugar, nas distâncias de 500m e 1000m.



Marta Cabral



Guilherme Cabral

A secção de canoagem continua a apostar numa dinâmica que visa proporcionar a todos os jovens do concelho a prática da modalidade, aproveitando a beleza natural da baía e os benefícios que advêm da prática de actividades desportivas, para tal, desenvolveu 2 protocolos.

O CNS estabeleceu um novo protocolo com o **Desporto Escolar**, que englobou cerca de 30 crianças/ jovens e 4 professores, aliando o desporto à educação.

Foram também assinados dois protocolos com a **CERCI**, destinados a utentes portadores de deficiência, em projecto com o Centro de Apoio Ocupacional (CAO) e no programa escolhas no Centro de Apoio à Infância (CAI).



Clube Naval de Sesimbra

Vela

A escola de vela durante o ano de 2006 obteve um número significativo de atletas, nas diversas classes (Optimist, Laser e dart's), sendo que cerca de 50% dos atletas estão inscritos na Classe de Optimist, que é a classe de iniciação.

Durante o ano de 2006 também foram dados alguns cursos de Raquero, que são os cursos que geralmente os adultos fazem como iniciação à vela.

A vela de cruzeiro teve como principal destaque a organização de duas regatas: Regata do Carnaval e a VII Regata Naval de Sesimbra, esta última com a colaboração da ANL e que é uma regata que cria uma boa oportunidade para o desenvolvimento do turismo náutico em Sesimbra, actualmente com muito melhores condições de receber os “nautas” visitantes.



Pesca Desportiva

Os atletas do CNS participaram nas várias competições nacionais da modalidade organizadas pela Federação respectiva, dignificando as cores do Clube e tendo conseguido um excelente 6º lugar por equipas no ranking nacional dos vários campeonatos.

Em Outubro o CNS organizou o VII Torneio José Pinto Brás de pesca ao Espadarte em aiolas, em que infelizmente não compareceu o protagonista, o “Xiphias gladius”. Esta prova teve o importante apoio da APSS e da Capitania do Porto de Setúbal.

Escola de Navegação de Recreio

O CNS continua a organizar e ministrar formação para navegadores de recreio que tem por objectivo dotar esses “nautas” de bons conhecimentos e possibilitar a obtenção das cartas de Marinheiro até à categoria de Patrão de Alto Mar. Os excelentes resultados atingidos pelos nossos alunos e sócios enchem-nos de orgulho e motivam os nossos monitores.

Durante o ano de 2006, realizaram-se dois cursos de marinheiro, três cursos de patrão local e foram realizados três exames de VHF, tendo arrancado no início do ano 2007 um curso de patrão de costa. Uma nota especial para a cessação de funções do Coordenador Pedagógico Cte. Marques Ferreira, por ter assumido responsabilidades de superior interesse na Autoridade Marítima Nacional. O novo Coordenador é o Dr. António Dinis, antigo formador do CNS.

Relatório e Contas 2006



IV. Desempenho Económico – Financeiro

No Ano de 2006 o CNS teve um resultado líquido positivo de **27.811€**, que reflecte a diferença entre os proveitos totais de € 405.970 e os custos totais de € 378.159.

Os proveitos podem ser decompostos do seguinte modo:

<i>Descrição</i>	<i>Euros €</i>
<i>Porto de Recreio</i>	133.268
<i>Jóias e Quotas</i>	61.049
<i>Condomínio Porto de Recreio</i>	43.990
<i>Proveitos e Ganhos Financeiros</i>	40.378
<i>Ancoradouro</i>	34.314
<i>Escola de Navegação de Recreio</i>	24.392
<i>Outros</i>	17.871
<i>Secções Desportivas</i>	17.664
<i>Grua</i>	17.059
<i>Proveitos e Ganhos Extraordinários</i>	11.776
<i>Barca Típica</i>	2.420
<i>Subsídios</i>	965
<i>Vendas de Merchandizing</i>	747
<i>Outros Proveitos e Ganhos</i>	77
TOTAL	405.970

Uma nota especial para o crescimento dos proveitos totais que foi de aproximadamente 19% face aos € 340.234 do ano transacto, muito acima da taxa de inflação verificada. Os proveitos do porto de recreio, as rendas de imóveis e as jóias e quotas foram os principais responsáveis pelo aumento.

Em relação aos custos temos:

<i>Descrição</i>	<i>Euros €</i>
<i>Fornecimento e Serviços Externos</i>	180.501
<i>Custos Com Pessoal</i>	129.582
<i>Amortizações</i>	48.115
<i>Custos Financeiros</i>	14.823
<i>Custo das Existências Vendidas e Consumidas</i>	1.963
<i>Custos Extraordinários</i>	1.728
<i>Outros Custos</i>	1.447
TOTAL	378.159



Clube Naval de Sesimbra

Os custos totais, excluindo as amortizações de 48.115€ cresceram aproximadamente 1,9% face aos verificados no ano anterior 324.663€

Nos Fornecimentos e Serviços Externos houve um aumento de cerca de 10%. Este aumento deve ao aumento das prestações das concessões a pagar à APSS, nomeadamente os valores relativos ao edifício novo e aos honorários com a Auditoria às contas.

Os custos com pessoal subiram cerca de 9%, justificados pelo aumento do número de funcionários (+1), na área administrativa, bem como os prémios de desempenho que foram atribuídos no final do ano.

O desempenho económico-financeiro do CNS está muito dependente do desenvolvimento das actividades desportivas, pois estas actividades são um serviço prestado pelo CNS à comunidade. Estas actividades absorvem grande parte dos resultados gerados pelas actividades de exploração do Porto de Recreio. Se não fossem os resultados do Porto de Recreio o Clube teria muita dificuldade económico-financeira em suportar as actividades e investimentos nas secções desportivas, que não tem contado nem com patrocinadores nem com apoios relevantes das entidades públicas.

Outra situação que afecta os resultados operacionais são as amortizações, visto estas consumirem grande parte dos resultados, nomeadamente as amortizações do edifício que são cerca €30.651.

EBITDA *

Descrição	2006	2005
Lucro	27.811	15.571
Juros Bancários	14.823	4.862
Amortizações	48.115	21.187
EBITDA	90.749	41.620

* *Lucros antes de Resultados Financeiros, Impostos, Depreciações e Amortizações*

Em 2006 a aplicação de recursos nas secções desportivas foi 36.443 €, 16.271 € de investimentos e 19.772 € de custos/ proveitos, repartidos do seguinte modo:

Descrição	Investimento	Custos €
<i>Vela</i>	9.027	6.031
<i>Canoagem</i>	7.244	5.481
<i>Barca Típica</i>		5.448
<i>Pesca Desportiva</i>		2.812
TOTAL	16.271	19.772



Em termos de investimento total o CNS investiu €**240.919** do seguinte modo:

<i>Descrição</i>	<i>Euros €</i>
<i>Nova Sede Social e Posto Náutico (Projectos, Obra, Fiscalidade)</i>	149.933
<i>Equipamentos de Ginásio + Espelhos</i>	36.123
<i>Substituição de Correntes / Pontões – Porto de Recreio</i>	28.490
<i>Barco de Apoio às Secções – Espadarte I</i>	9.027
<i>Material de Apoio às Secções</i>	7.244
<i>Projecto de Segurança da Marina</i>	5.143
<i>Equipamento dos Balneários</i>	3.498
<i>Cofre – Secretaria</i>	944
<i>Estores – Sala de Formação</i>	517
TOTAL	240.919

Relativamente aos investimentos é de realçar a conclusão da Nova Sede Social e Posto Náutico, que já se encontra a funcionar em pleno.

A comparticipação da CMS para o investimento da Nova Sede resultou de um protocolo assinado em 4 de Agosto de 2005, no valor de 280.650 € que a CMS irá pagar durante os anos de 2005 a 2007. Até 31 de Dezembro de 2006 receberam-se 25.000 € referentes a 2005. Em relação ao montante previsto ser pago em 2006 de 102.825€ nada foi recebido durante esse ano. No início de 2007 foram recebidos 25.000 € do montante previsto.

Relativamente à obra da Nova Sede o clube tem uma garantia da Teodoro Gomes Alho & Filhos, Lda no valor de €72.333,14 sobre o Banco BPI, S.A.



Clube Naval de Sesimbra

V. Notas Finais:

A Direcção do CNS expressa uma palavra de agradecimento às entidades públicas e privadas que patrocinaram e apoiaram as actividades do CNS durante o ano de 2006.

Também agradecemos a todos os atletas das secções de canoagem, pesca, vela e actividades subaquáticas e aos monitores da vela e canoagem, a sua dedicação, cujo trabalho tem gerado resultados muito positivos.

Um especial agradecimento aos nossos trabalhadores, pelo empenhamento e dedicação no desempenho das funções que lhe estão cometidas, pois o crescimento também depende deles.

Uma nota de apreço para todos os Sócios que tem marcado presença e apoiado o CNS, em momentos importantes da sua vida.

Sesimbra, 26 de Fevereiro 2007

A Direcção do Clube Naval de Sesimbra

Lino António G. Correia António Júlio Cruz Fernando António da Silva
Luís Santos Aires Francisco Pereira Ângela Batista Fernando Completo
Rogério Pires Luís Carlos dos Santos



ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

NOTA INTRODUTÓRIA

Os números das notas que se apresentam neste anexo são os do Plano Oficial de Contabilidade. Os números omissos dizem respeito a matérias não aplicáveis à Associação. Todos os montantes são expressos em euros.

O CNS é uma instituição de utilidade pública assim reconhecida por despacho ministerial datado de 12 de Outubro de 1982, fundado em 4 de Setembro de 1930. É, por isso, uma pessoa colectiva de utilidade pública, de base associativa e de duração ilimitada.

O CNS tem por finalidade:

I. Desenvolver nos seus sócios o prazer pelos desportos de mar, de recreio e de competição, adoptando todas as iniciativas para a melhor execução dos seus fins, para os quais, dentro das suas possibilidades, procurará, designadamente:

a) - Fomentar actividades de natação, remo, vela, motonáutica, ski náutico, pesca desportiva, mergulho amador e outras que vierem a ser criadas;

b) - Organizar escolas de preparação para obtenção de cartas que habilitem a conduzir embarcações de harmonia com a legislação em vigor;

c) - Fomentar a organização, sempre que possível, de regatas e demais manifestações náuticas;

d) - Participar em provas desportivas por intermédio dos seus sócios, autorizando estes a representar o Clube Naval de Sesimbra;

e) - Fomentar o estreitamento de relações com organismos congéneres nacionais e estrangeiros. Permutar informações e esclarecimentos sobre o Porto de Abrigo e Recreio de Sesimbra. Promover a realização de conferências e sessões de estudo sobre assuntos do mar.

Os estatutos prevêem oito categorias de sócios:

- Fundadores;
- Honorários;
- De mérito;
- Beneméritos;
- Vitalícios;
- Efectivos;
- Juvenis, e
- Eventuais.

As principais receitas do CNS são:

- Receitas de exploração do Porto de Recreio;
- Condomínio do Porto de Recreio;
- Escola de Navegação de Recreio;
- Jóias e quotizações;
- Ancoradouro/ Fundeadouro.

O CNS recebe ainda subsídios atribuídos pela Câmara Municipal de Sesimbra (CMS) e rendimentos provenientes de rendas de imóveis.



NOTA 2

Os valores constantes das demonstrações financeiras do exercício findo em 31-12-2006, são comparáveis em todos aspectos significativos com os valores do exercício de 2005, excepto relativamente aos seguintes pontos:

- Registo contabilístico das quotas do sócios com base no princípio da especialização dos exercícios ao invés do princípio caixa;
- Alteração no reconhecimento da comparticipação concedida pela câmara municipal de Sesimbra para a execução da obra do edifício, sendo o proveito reconhecido a cada exercício na proporção das amortizações do edifício.

NOTA 3

PRINCIPAIS CRITÉRIOS CONTABILÍSTICOS E VALORIMÉTRICOS

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a convenção dos custos históricos, com excepção da reavaliação, em 2000, do Edifício da antiga sede, na base da continuidade das operações, em conformidade com o conceito fundamental da prudência, com o princípio da especialização dos exercícios, tendo como suporte os livros, registos contabilísticos e respectiva documentação.

3.1- Amortizações do imobilizado

As amortizações do activo imobilizado foram feitas com base nas taxas máximas. A partir do ano 2005 foram utilizadas as taxas mínimas.

Foram as seguintes as taxas de amortização utilizadas com base no Decreto Regulamentar nº 2/90, de 12 de Janeiro:

- Em 2005 o Edifício Sede tinha sido amortizado à taxa de 1%, mas neste exercício achou-se coerente amortizar-se à taxa de 2%.
- Em 2006 foi feito o acerto da taxa de 1% para 2%.

<u>Rúbricas</u>	<u>Taxa Anual (%)</u>
Edifícios e outras construções.....	2%
Equipamento básico.....	5% - 16,66%
Equipamento administrativo.....	10% - 20%
Outras imobilizações corpórea.....	20%

- Todos os bens adquiridos iniciam a sua amortização no mês da entrada ao serviço.
- Para efeitos de abate, são consideradas as amortizações contabilizadas até ao fim do ano anterior.



Clube Naval de Sesimbra

3.3 Existências

As existências compreendem o valor das mercadorias para vender na loja do CNS, valorizadas ao preço de aquisição.

3.4 Acréscimos e diferimentos

Os custos e proveitos diferidos reconhecidos no exercício, são constituídos pelos seguintes valores:

3.4.1

<u>ACTIVO</u>	<u>Saldo</u>
Custos diferidos	
- Contrato assistência informática	1.501
- Seguro Multirisco Nova Sede	<u>596</u>
	2.097

<u>PASSIVO</u>	<u>Saldo</u>
Proveitos diferidos	
- Valor das rendas vencidas e não liquidadas	. 13.355
- Receitas diferidas de sócios	. 6.429
- Subsídio Construção Sede – CMS	<u>273.634</u>
	293.418

3.5 Sócios

<u>ACTIVO</u>	<u>Saldo</u>
Valores a receber de sócios	12.672

<u>PASSIVO</u>	<u>Saldo</u>
Valores a pagar a sócios	4.261

3.6 Estado e outros entes públicos

ACTIVO	CURTO PRAZO	M/L PRAZO	TOTAL
Iva	<u>7.740</u>		<u>7.740</u>
	7.740		7.740



Clube Naval de Sesimbra

PASSIVO

IRS	336	336
Segurança Social	1.959	1.959
	<u>2.295</u>	<u>2.295</u>

3.8 Outros devedores e credores

<u>ACTIVO</u>	<u>Saldo</u>
CMS – Subs. A receber	205.650
RIM – Adiantamento p/ Telheiro	5.000
Outros devedores	<u>28.515</u>
	239.165

<u>PASSIVO</u>	<u>Saldo</u>
Cauções de cartões da marina	7.032
Outros credores	<u>839</u>
	7.871

3.9 Dívidas a instituições de crédito

- Empréstimo da CGD p/ Obra Nova Sede	<u>275.000</u>
---------------------------------------	----------------

3.10 Amortizações do Exercício

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Imobilizado Corpóreo	47.673	20.745
Imobilizado Incorpóreo	442	442
	<u>48.115</u>	<u>21.187</u>

NOTA 7

Número médio de pessoas ao serviço da Empresa, no exercício:

1. Secretaria	3
2. Apoios e porto de recreio.....	<u>10</u>
Total	13



NOTA 10

Movimentos ocorridos nas rubricas do Activo Imobilizado constantes do balanço e respectivas amortizações e provisões:

10.1 Imobilizações Corpóreas

Esta conta decompõe-se da seguinte forma:

Rubricas	31.12.2005	Aumentos	Diminuições	31.12.2006
Imobilizado em curso	---		---	---
Edifícios e outras construções	2.049.796	84.081	72.510	2.061.895
Equipamento básico	232.027	37.913	---	269.203
Equipamento de transporte	33.949	---	---	33.949
Ferramentas e utensílios	7.667	42.689	---	50.356
Equipamento administrativo	27.282	4.861	---	32.143
Outras imobilizações corpóreas	1.903	448	---	2.351
Total	2.352.624	169.992	---	2.449.989
Amortizações acumuladas	43.643	50.441	---	94.084
Valor líquido contabilístico	2.308.981	---	---	2.355.905

NOTA 40

Movimentos ocorridos no exercício nas rubricas de fundo social:

Rubricas	31.12.2005	Aumentos	Diminuições	31.12.2006
Reservas Especiais	1.786.196	4.625	280.650	1.510.171
Reservas de Reavaliação	166.239	---	---	166.239
Resultados Transitados	391.234	16.974	2.768	405.440
Resultado Líquido do Exercício	15.571	27.811	15.571	27.811
Total	2.359.240	49.410	298.989	2.109.661



NOTA 44

Repartição do valor líquido das receitas:

• <i>Vendas de Merchandazing</i>	747
• <i>Porto de Recreio:</i>	133.268
• <i>Condomínio Porto de Recreio:</i>	43.990
• <i>Ancoradouro:</i>	34.314
• <i>Escola de Navegação de Recreio:</i>	24.392
• <i>Grua</i>	17.059
• <i>Jóias e Quotas:</i>	61.049
• <i>Secções Desportivas:</i>	17.664
• <i>Barca Típica:</i>	2.420
• <i>Outros receitas</i>	17.871
• <i>Subsídios à exploração</i>	965
• <i>Outros Proveitos e Ganhos</i>	77
• <i>Receitas Financeiras:</i>	40.378
• <i>Receitas Extraordinárias</i>	<u>11.776</u>
• <i>Total</i>	405.970

NOTA 45

Demonstração dos resultados financeiros

<u>Custos e Perdas</u>	<u>Saldo</u>
Juros Suportados	
- Empréstimos bancários	13.426
Outros Custos e Perdas Financeiras	<u>1.397</u>
TOTAL	14.823

<u>Proveitos e Ganhos</u>	<u>Saldo</u>
Juros Obtidos	
- Rendimentos de imóveis	40.228
- Outros	<u>150</u>
TOTAL	40.378

RESULTADOS FINANCEIROS **25.555**



NOTA 46

Demonstração dos resultados extraordinários:

<u>Custos e Perdas</u>	Saldo
Donativos	3
Outras perdas extraordinárias	<u>1.725</u>
TOTAL	1.728
<u>Proveitos e Ganhos</u>	Saldo
Campeonato do Mundo	5.000
Donativos	869
Outros Proveitos e Ganhos Extraord.	294
Subsídio CMS (Sede Nova 2,00%)	<u>5.613</u>
TOTAL	11.776
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	10.048

A Direcção do CNS

O Técnico Oficial de Contas

CLUBE NAVAL DE SESIMBRA

BALANÇO ANALITICO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006
(Montantes expressos em euros)

ACTIVO	2006			2005	CAPITAL PROPRIO E PASSIVO	2006	2005
	ACTIVO BRUTO	PROVISÕES E AMORTIZAÇÕES	ACTIVO LIQUIDO	ACTIVO LIQUIDO			
IMOBILIZADO:					CAPITAL PROPRIO:		
Imobilizações corpóreas					Reservas Especiais	1.510.170,93	1.786.196,18
Edifícios e Outras Construções	2.061.367,37	56.350,62	2.005.016,75	2.026.864,25	Reservas de Reavaliação	166.239,36	166.239,36
Equipamento básico	269.822,98	12.196,69	257.626,29	226.153,89	Resultados Transitados	405.439,97	391.233,82
Equipamento de transporte	33.948,79	16.124,53	17.824,26	23.448,79	Resultado Líquido do Exercício	27.810,76	15.570,90
Ferramentas e utensílios	50.356,23	3.248,80	47.107,43	7.350,66		<u>2.109.661,02</u>	<u>2.359.240,26</u>
Equipamento administrativo	32.143,11	6.163,71	25.979,40	23.260,93	DIVIDAS A TERCEIROS - Médio e Longo prazo		
Outras imobiliz.corporeas	2.350,74	0,00	2.350,74	1.902,91	Dívidas a instituições de crédito	275.000,00	300.000,00
	<u>2.449.989,22</u>	<u>94.084,35</u>	<u>2.355.904,87</u>	<u>2.308.981,43</u>		<u>275.000,00</u>	<u>300.000,00</u>
Imobilizações Incorpóreas					Fornecedores c/c	6.630,17	6.311,66
Trespasse	37.408,85	37.408,85	0,00	0,00	Sócios	4.260,84	5.342,44
Projecto Seg. Marina	7.704,88	883,78	6.821,10	2.209,74	Estado e outros entes públicos	10.333,12	3.427,98
	<u>45.113,73</u>	<u>38.292,63</u>	<u>6.821,10</u>	<u>2.209,74</u>	Outros credores	7.870,58	158.127,80
						<u>29.094,71</u>	<u>173.209,88</u>
CIRCULANTE:					ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS		
Existências	3.017,68		3.017,68	4.480,87	Proveitos diferidos	293.415,80	18.234,96
Dívidas de terceiros - curto prazo						<u>293.415,80</u>	<u>18.234,96</u>
Estado e outros entes	15.777,75	0,00	15.777,75	21.863,35			
Sócios	12.672,33	0,00	12.672,33	3.974,21			
Outros devedores	239.165,26	0,00	239.165,26	264.973,53			
	<u>267.615,34</u>	<u>0,00</u>	<u>267.615,34</u>	<u>290.811,09</u>			
Depósitos bancários e caixa							
Depósitos a ordem	71.631,98	0,00	71.631,98	242.858,96			
Caixa	83,11	0,00	83,11	1.343,01			
	<u>71.715,09</u>	<u>0,00</u>	<u>71.715,09</u>	<u>244.201,97</u>			
ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS:							
Custos diferidos	2.097,45	0,00	2.097,45	0,00			
	<u>2.097,45</u>	<u>0,00</u>	<u>2.097,45</u>	<u>0,00</u>			
TOTAL DO ACTIVO	2.837.451,06	132.376,98	2.707.171,53	2.850.685,10	TOTAL DO CAPITAL PROPRIO E DO PASSIVO	2.707.171,53	2.850.685,10

A DIRECÇÃO

O TÉCNICO DE CONTAS

CLUBE NAVAL DE SESIMBRA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS LIQUIDOS - ANO 2006

CUSTOS E PERDAS	2006	2005	PROVEITOS E GANHOS	2006	2005
CUSTO DAS EXISTENCIAS			VENDAS:		
VENDIDAS E CONSUMIDAS:			Mercadorias	747,02	
Mercadorias	1.962,94		Produtos acabados	0,00	
Matérias	<u>0,00</u>	1.962,94	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	<u>352.027,47</u>	293.269,26
		882,80		352.774,49	
FORNECIMENTOS E SERVICOS			Subsídios à exploração	964,80	17.360,75
EXTERNOS		180.501,38	Proveitos suplementares	<u>76,84</u>	<u>0,00</u>
		164.083,50			
CUSTOS COM O PESSOAL:				(B)	353.816,13
Remunerações	111.242,84		RENDIMENTOS DE TITULOS NEGOCIAVEIS		310.630,01
Encargos sociais	<u>18.339,07</u>	129.581,91	E DE OUTRAS APLICACOES FINANCEIRAS	0,00	
		118.720,84			
AMORTIZAÇÕES DO ACTIVO IMOBILIZADO			OUTROS JUROS E PROVEITOS SIMILARES	<u>40.377,73</u>	29.604,43
CORPOREO E INCORPOREO	48.115,11			40.377,73	
PROVISões	<u>0,00</u>	48.115,11		(D)	394.193,86
		21.186,65			340.234,44
IMPOSTOS	646,38		PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINARIOS	<u>11.775,74</u>	0,00
OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS	<u>800,66</u>	1.447,04		(F)	405.969,60
		1.620,48			340.234,44
	(A)	361.608,38			
		306.494,27			
JUROS E CUSTOS SIMILARES		14.822,99			
		4.861,56			
	(C)	376.431,37			
		311.355,83			
CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINARIOS		1.727,47	RESUMO:		
		13.307,71	Resultados operacionais:(B)-(A)=	-7.792,25	-4.135,74
	(E)	378.158,84			
		324.663,54	Resultados financeiros:(D-B)-(C-A)=	25.554,74	24.742,87
IMPOSTO S/ RENDIMENTO					
			Resultados correntes:(D)-(C)=	17.762,49	28.878,61
	(G)	378.158,84			
		324.663,54	Resultados antes impostos:(F)-(E)=	27.810,76	15.570,90
RESULTADOS LIQUIDOS		27.810,76			
		15.570,90	Resultado líquido do exercicio:(F)-(G)=	27.810,76	15.570,90
		<u>405.969,60</u>			
		340.234,44			

A DIRECÇÃO

O TÉCNICO DE CONTAS

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados,

Nos termos da lei e dos estatutos, cumpre-nos submeter à apreciação de V. Exas. o nosso relatório e parecer sobre o relatório e contas apresentados pela Direcção do Clube Naval de Sesimbra, referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2006.

No exercício das nossas funções acompanhámos com regularidade as actividades do Clube e a sua gestão tendo procedido à análise dos documentos contabilísticos e obtido da Direcção e dos Serviços as informações e esclarecimentos solicitados. Realizamos também, as acções de verificação e comprovação que consideramos necessárias nas circunstâncias.

O Conselho Fiscal tomou conhecimento das conclusões do trabalho de revisão das contas realizado pela Oliveira, Reis & Associados, SROC e analisou a respectiva Certificação de Contas, a qual mereceu a sua concordância.

Procedemos à análise dos documentos de prestação de contas apresentados pela Direcção, e constatámos;

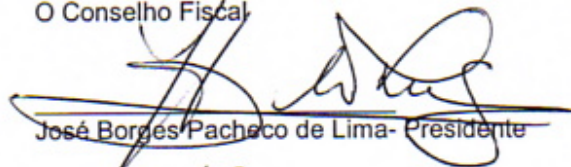
Que o relatório de actividades descreve de forma apropriada as acções desenvolvidas durante o ano de 2006;

Que as contas apresentadas pela Direcção reflectem de forma adequada a situação económica e financeira do Clube, e o resultado das operações do exercício de 2006


Nestas condições, somos de parecer que se aprove o relatório e contas apresentado pela Direcção.

Sesimbra, 9 de Março de 2007

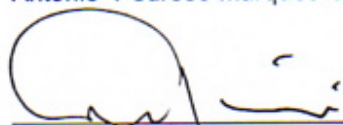
O Conselho Fiscal



José Borges Pacheco de Lima - Presidente



António Pedroso Marques Carrão



António Gonçalves Monteiro

CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras do Clube Naval de Sesimbra, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2006 (que evidencia um total de 2.707.172 euros e um total de capital próprio de 2.109.661 euros, incluindo um resultado líquido de 27.811 euros) e a Demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Clube e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e
- a verificação da concordância do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

5. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

6. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do Clube Naval de Sesimbra, em 31 de Dezembro de 2006, e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.
7. Também em nossa opinião, o relatório de gestão é concordante com as referidas demonstrações financeiras.

Ênfases

8. Sem afectar a opinião expressa anteriormente, chamamos a atenção para as seguintes situações:

- 8.1 O Clube encontra-se actualmente registado para efeitos de IVA no regime de dedução pela afectação real. Atendendo às operações que desenvolve e pelo enquadramento das mesmas em sede deste imposto, entendemos que deve ser promovida a alteração do actual regime para um regime misto entre o constante do cadastro da Direcção Geral dos Impostos e o método do pró-rata. Pelos testes por nós efectuados, tal alteração não terá, no entanto, impacto significativo nas contas do Clube, sendo uma questão de regularização formal, tendo em vista o cumprimento do estipulado no Código do IVA e a prática actualmente utilizada.
- 8.2 Tal como mencionado na Nota 2 do Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, o Clube passou, neste exercício, a registar contabilisticamente as quotas dos associados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios e a registar o subsidio ao investimento recebido, de acordo com o previsto nas notas explicativas do Plano Oficial de Contabilidade, alterações com as quais concordamos.

Lisboa, 2 de Março de 2007

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, Lda.
Representada por

José Vieira dos Reis, ROC nº 359